



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA
MONOGRAFIA EM LITERATURA

FRANCINY DE OLIVEIRA ANCELMO

SAMUEL RAWET: UM ESBOCO DE SUA CRONOLOGIA BIOGRÁFICA

BRASÍLIA
2019

FRANCINY DE OLIVEIRA ANCELMO

SAMUEL RAWET: UM ESBOÇO DE SUA CRONOLOGIA BIOGRÁFICA.

Monografia apresentada ao Instituto de Letras da
Universidade de Brasília como requisito parcial
para a obtenção do título de Bacharela em Letras
– Língua Portuguesa e Respectiva Literatura.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Edom Pires.

BRASÍLIA
2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e todas as manifestações divinas pela oportunidade e por me darem forças para seguir e concluir esta etapa.

Aos meus pais, agradeço por tudo, mas principalmente pelo apoio e incentivo aos estudos desde o período escolar até o ensino superior. O que não é simples para quem vem de fora se tornou possível com todo apoio e compreensão.

À minha irmã, Franciely, com quem compartilho tudo na vida, agradeço a confiança e os conselhos. Sabemos o que foi necessário passar para chegarmos até aqui.

Aos amigos que sempre me acompanharam e me apoiaram, agradeço pela força, paciência e conselhos. Tendo amigos a trajetória se torna possível.

Ao Raphael, pelo amor, parceria e por todo incentivo. Sou muito grata por me fazer acreditar que podemos sempre ser versões melhores.

Às minhas colegas de curso, em especial, Laís, Catharine e Tatiana, a quem pude recorrer e ter apoio durante esses anos na universidade.

À minha orientadora, Maria Isabel Edom Pires, meus sinceros agradecimentos pelo acolhimento, pela experiência e por possibilitar a produção desta monografia.

RESUMO

Este trabalho consiste na construção de uma cronologia biográfica do escritor Samuel Rawet com o objetivo oferecer dados biográficos confiáveis para a apresentação do escritor e servir de fonte às pesquisas sobre sua obra. Junto a outros trabalhos acadêmicos, esta pesquisa integrará a base de dados do “Acervo Samuel Rawet” na Universidade de Brasília. Para a coleta dos dados foram consultados os periódicos *Jornal do Brasil*, *Diário de Notícias*, *Diário Carioca*, *Correio da Manhã*, disponíveis no site da Hemeroteca Digital do Brasil. Também serviram como fontes os trabalhos de BINES (2007), KLIDZIO (2010), SANTOS (2008) e TEIXEIRA (2018).

Palavras-chave: 1. Samuel Rawet 2. Cronologia biográfica 3. Acervo.

ABSTRACT

This paper consists of a biographical chronology construction of the writer Samuel Rawet. It has as aim to offer reliable biographical data in order to writer's presentation and to be appropriate as research sources about his opus. In addition to other academic studies, this research will integrate the “Samuel Rawet Collection” database in the University of Brasilia. Some journals were consulted to collect data, such as *Jornal do Brasil*, *Diário de Notícias*, *Diário Carioca*, *Correio da Manhã*. All of them are available on the Hemeroteca Digital do Brasil website. Academic studies of BINES (2007), KLIDZIO (2010), SANTOS (2008) e TEIXEIRA (2018) also were used as sources.

Key-works: 1. Samuel Rawet. 2. biographical chronology. 3. collection

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
CRONOLOGIA BIOGRÁFICA	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
BIBLIOGRAFIA	14

INTRODUÇÃO

No dia 23 de julho de 1929 em Klimontów na Polônia, nasceu o escritor Samuel Rawet, de nome Szmul Urys. Em 1936 emigrou para o Brasil junto à sua mãe e dois irmãos. Morou em bairros suburbanos até 1952, inicialmente em Leopoldina, na Rua das Andorinhas, próxima a Ramos e Olaria, bairros localizados na zona norte do Rio de Janeiro. Após esse período, residiu também no bairro de Bonsucesso. Em Olaria estudou em um colégio judaico, deu continuidade aos estudos no Colégio Chile, e posteriormente no ginásio de Santa Teresa. Terminou o ensino médio no Colégio Brasileiro de São Cristóvão, região central do Rio de Janeiro. Concluiu o curso de engenharia em 1953 pela Escola Nacional de Engenharia no Rio de Janeiro, atualmente Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Junto ao engenheiro Joaquim Cardozo e os arquitetos Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, participou da equipe da construção de Brasília no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, a Novacap. Mudou-se para Brasília em 1963 e trabalhou como engenheiro calculista em concreto armado em algumas obras da construção de Brasília, dentre elas o edifício do Congresso Nacional e o Palácio do Itamaraty, localizados na Esplanada dos Ministérios.

Iniciou sua contística pela revista *Cigarra*, em 1949 e, em 1956, publicou sua primeira obra literária, *Contos do Imigrante*, pela editora José Olímpio. Participou de reuniões do grupo “Café da Manhã”, da Rádio Nacional, coordenado pela escritora Dinah Silveira de Queiroz, com os escritores Fausto Cunha e Renard Perez, entre outros. Ao longo de sua carreira teve contos publicados em jornais e revistas como *Correio da Manhã*, *Revista Branca*, *Diário Carioca* e *Jornal do Brasil*, referência no jornalismo cultural brasileiro.

De acordo com nota publicada pelo *Correio Brasiliense*, no dia 24 de agosto de 1984, em decorrência de um aneurisma cerebral, Samuel Rawet foi encontrado morto em Sobradinho, região administrativa de Brasília, onde residia.

Rawet escreveu contos, novelas, peças de teatro, poesias, ensaios, crônicas, deu entrevistas, participou de eventos, manifestou-se em discussões literárias e publicações de artigos, conforme indica a bibliografia sobre sua obra. Mesmo com seu aparente isolamento, não deixou de ser notado e adquiriu consideração de intelectuais como Jacob Guinsburg, Assis Brasil, Alfredo Bosi e Renard Perez. Sua última obra literária publicada ainda em vida foi o livro *Que os Mortos Enterrem Seus Mortos*, em 1981.

Considerando a complexidade em obter e acessar a totalidade da obra de Samuel Rawet, uma vez que ainda não foi reunida integralmente, é conveniente a articulação de esforços na realização de um acervo que contenha a compilação de suas obras, a fortuna crítica e todo material que contribua para a divulgação da sua obra e para a formação de novos leitores e críticos.

O presente trabalho realiza uma cronologia biográfica de Samuel Rawet, parte do projeto coordenado pela professora Maria Isabel Edom Pires, intitulado “Acervo Samuel Rawet”, que, ao favorecer a organização do acervo e sua disponibilização para pesquisa, proporcionará um lugar público de onde poderão se abrir novas perspectivas para estudos e trabalhos específicos sobre a trajetória do autor e de sua obra.

Pensando em prováveis fontes, com o anseio de encontrar algum material disperso, foram realizadas buscas na Secretaria Especial da Cultura – extinto Ministério da Cultura –, no Ministério da Cidadania e em acervos digitais de bibliotecas na Esplanada dos Ministérios. Não foi encontrado nenhum tipo de publicação ou mídia sobre o autor.

Diante dessa dificuldade inicial, optou-se por realizar uma cronologia biográfica criada com o intuito de oferecer acesso a uma fonte confiável e precisa de informações sobre sua trajetória, tendo como base uma compilação de informações encontradas em obras sobre o contista e em periódicos localizados na Hemeroteca Digital – canal que oferece consulta pela internet a um amplo acervo de jornais, revistas, anuários, boletins e outros documentos. O trabalho tem o propósito de oferecer aos pesquisadores e estudiosos do autor uma cronologia que parta do nascimento até sua morte, com destaque para sua carreira literária.

Esta pesquisa faz parte de um conjunto de gêneros biográficos tradicionais que, se não alcança a força dos novos gêneros do espaço biográfico, tal como define Arfuch, tem o intuito de compor o acervo citado, destacando algumas datas fundamentais da trajetória cultural de Samuel Rawet.

Nele, o leitor recém-chegado terá um resumo confiável dessa cronologia, o leitor com maturidade, poderá participar, agregando com alguma nota, e, todos os leitores desfrutarão de informações essenciais das quais poderão se beneficiar no desenvolvimento de seus trabalhos bem como se inclinar em direção à realização de uma biografia.

Além da metodologia apresentada nos parágrafos acima, foram utilizadas para sua realização obras como “Modos de desconexão: a crítica brasileira e a obra de Samuel Rawet”, texto de Rosana Kohl Bines; *Samuel Rawet: fortuna crítica em jornais e revistas*, livro de Francisco Venceslau Santos; *Intinerário Urbano na Vida e Obra de Samuel Rawet*, livro de Natália Klidzio; o livro *Samuel Rawet - ensaios reunidos*, organizado por José Leonardo

Tonus e Rosana Kohl Bines; a monografia de Yally Schayany Tavares Teixeira, intitulada “Samuel Rawet: a produção não ficcional publicada no *Jornal do Brasil* na década de 1970”.

Consultadas essas fontes, foi realizada uma comparação com o que foi encontrado nos jornais dos anos 50, 60 e 70, com a finalidade de preencher eventuais lacunas e/ou revisar o que surgiu de forma contraditória até aqui.

CRONOLOGIA BIOGRÁFICA

- 1929 – Nasce no dia 23 de julho em Klimontów, na Polônia.
- 1936 - Emigra para o Brasil com sua mãe, Sura, e seus dois irmãos, Mindla e Charriel, desde o porto de Gdynia no dia 1º de julho.
- 1936 – Chega com a família ao porto do Rio de Janeiro no dia 20 de julho.
- 1949 – Publica o conto “A cova do diabo” na revista *A Cigarra* (SP).
- 1949 - Ingressa na Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro.
- 1949 – Tem uma de suas crônicas selecionada para o concurso promovido por Dinah Silveira de Queiroz no jornal *Correio da Manhã*.
- 1949 – Publica o conto “O Balanço” no *Correio da Manhã*.
- 1950 – Redige as peças *A volta*, *Miriam*, *A farsa da pesca do pirarucu e da caçada do jacu* e a poesia *Instantâneos de Congonhas*.
- 1950 – Publica o conto “Domingo” no *Diário de Notícias*.
- 1951 – Publica “O Dono da Multidão” no *Diário de Notícias*.
- 1951 – Publica o conto “Toada de Jeremias” no *Diário Carioca*.
- 1951 – Publica o conto “A sopa” no *Diário de Notícias*.
- 1950 – Publica o conto “Josias, o triste” na *Revista Branca*.
- 1950 – Publica os textos “Presença de Monteiro Lobato” e “A melancolia norte-americana” no encarte *Jornal dos Novos*, criado por Jorge Lacerda no *Correio da Manhã*.
- 1950 a 1954 – Redige ensaios, quase todos sobre teatro contemporâneo, para a *Revista Branca*.
- 1951 – Estreia como dramaturgo amador com a peça *A volta*, encenada em Vitória, Espírito Santo, junto às comemorações do evento de IV Centenário da cidade.
- 1953 – Forma-se engenheiro pela antiga Escola Nacional de Engenharia.
- 1953 – Publica os contos “O dote” e “A visita” no *Diário de Notícias*.
- 1953 – Começa a trabalhar para o escritório de arquitetura administrado por Joaquim Cardozo.
- 1954 – No período entre abril e junho, escreve crônicas também sobre teatro para o jornal *A Manhã*.
- 1956 – Publica *Contos do Imigrante*.

1957 – Encenação no Theatro Nacional do Rio de Janeiro de sua primeira peça profissional, *Os amantes*, inspirada em conto de Dinah Silveira de Queiroz e encenada pela Companhia de Nicette Bruno e Paulo Goulart.

1957 – Conhece Oscar Niemeyer e passa a trabalhar como engenheiro calculista em concreto armado para a Novacap, empresa responsável pela construção de Brasília.

1963 – Publica o livro de contos *Diálogo*.

1963 – Muda-se para Brasília.

1963 – Publica o ensaio “Diário de um Candango” sobre o livro de José Marques da Silva.

1964 – Lança sua primeira novela, *Abama*.

1964 – Viaja para Lisboa em período próximo ao golpe militar. Aceita o convite de Oscar Niemeyer para fazer parte da equipe de arquitetos que trabalhou em Israel nos projetos de edificação da Universidade de Haifa, das Torres Nórdia, em Tel-Aviv, e de uma residência particular em Hertzlia.

1964 a 1965 – Em Israel, entre maio de 1964 e março de 1965, troca correspondências regularmente com seu amigo, o escritor Renard Perez, a respeito das dificuldades e problemas de adaptação no exterior.

1965 – Viaja para França, Espanha e Portugal de onde envia cartões-postais ao amigo Renard Perez.

1965 – Abandona seu trabalho em Tel-Aviv, retorna ao Brasil, e se muda para Brasília.

1965 – Ingressa na Associação Nacional de Escritores (ANE), fundada pelo crítico Almeida Fischer.

1967 – Publica o livro *Os Sete Sonhos*, escrito ainda no período em que viveu em Israel.

1967 – Participa, no clube Monte Sinai – Rio de Janeiro –, do lançamento da coleção Literatura Judaica, que inclui seu conto *A Prece*.

1969 – Publica o livro *O Terreno de uma Polegada Quadrada*.

1969 – Muda-se para o Rio de Janeiro após vender quase todo seu patrimônio imobiliário com o objetivo de financiar a edição de suas obras.

1969 a 1974 – Trabalha para o Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER).

1969 a 1974 – Publica diversos contos que mais tarde farão parte do livro *Que os mortos enterrem seus mortos*.

1968 – Participa do III Encontro Nacional de escritores, em Brasília.

1968 – Junto a Dalton Trevisan, ganha o Concurso Nacional de Contos do Prêmio Paraná de Literatura.

1968 – Recebe outorga do Prêmio Guimarães Rosa no II Contos da Fundepar, em Curitiba, pelo livro *Os Setes Sonhos*.

1969 – Teve o conto “O jogo de damas” publicado na antologia *Nuevos Cuentistas Brasileños*, em Caracas, junto a outros contistas brasileiros selecionados por Flávio Macedo Soares.

1969 – Publica os ensaios “Consciência e valor” e “Alienação e realidade”.

1970 – Publica o ensaio “A misti-mitificação do proletariado” no *Jornal do Brasil*.

1970 – Publica a novela *Viagens de Ahasverus à terra alheia em busca de um passado que não existe porque e futuro e de um futuro que já passou porque sonhado*.

1970 – Publica o ensaio “Homossexualismo, sexualidade e valor”.

1970 a 1980 – Publica seus últimos textos nas revistas *Suplemento Literário de Minas Gerais*, *Revista Leitura*, *Revista Civilização Brasileira* e *Revista Escrita*, e nas editoras Orfeu, Vertente e Olivé.

1971 – Publica a 2ª Edição de *Os sete sonhos*.

1971 – Concede a Ronaldo Conde a entrevista “A necessidade de escrever contos” para o *Correio da Manhã*.

1971 – Publica os ensaios “Judith, um mergulho no caos organizado”, “Kafka ou um animal chamado escritor”; “Nós somos bárbaros. Por isso a mitologia é necessária”; “Um vagabundo contra todos os dogmatismos” no *Jornal do Brasil*.

1972 – Publica o ensaio “Eu-tu-ele: análise eidética”; e finaliza a redação de alguns dos textos essenciais da sua trajetória intelectual: “A gênese do binômio ideia-emoção e Devaneios de um solitário aprendiz da ironia”, os dois de 1970.

1972 – Publica os ensaios “Uma estrutura ôntica, a molecagem; “A inutilidade dos anjos ou os equívocos da lógica”; “Psicologia? “Falou.” Tou na tua, bicho”; “Uma primeira aula real de filosofia”; “A recriação de Chagall em uma novela híbrida” no *Jornal do Brasil*.

1972 – Publica a 2ª edição de *Contos do Imigrante*.

1973 – Publica os ensaios “Capim para dois, *Herr Doktor*”; “A coragem de ser esfinge”; “ “ O jogo da Asa da Bruxa” ou antinovela e intriga”; ““A falha”, um teorema demonstrado”; “Graciliano, a melhor tradução de “A peste””; “Um conto de Capote e a praga dos existenciólogos”; “Os rojuks e o pão da miséria” no *Jornal do Brasil*.

1974 – Retorna à Brasília.

1975 – Publica os ensaios ““Memorial do homem” e outras possibilidades do Cristo”; “Pliplaimundo, ora essa, um galo que fala?”; “Levin, a estrutura da poesia ou a caturrice

estilística”; “O “*enfant sauvage*” de Illich numa sociedade sem escolas; Uma civilização de desodorantes e o sábio” no *Jornal do Brasil*.

1976 – Publica o ensaio “Filosofia: nem só de cão vive um lobo” no *Jornal do Brasil*.

1977 – Publica o artigo “Kafka e a Mineralidade Judaica ou a Tonga da Mironga do Kabuletê” em *Escrita, Revista Mensal de Literatura*, nº 24.

1978 – Publica ensaio “Angústia e conhecimento: ética e valor”.

1979 – Publica o ensaio “A Hora da Estrela ou as Frutas do Frota, ou um Ensaio de Crítica Literária Policial”, 648, na revista *Suplemento Literário de Minas Gerais*.

1979 – Viaja para o Chile de onde envia cartão-postal a Renard Perez saudando a publicação naquele ano da obra *Irmãos da noite* de Renard.

1984 – Morre no dia 24 de agosto, em Sobradinho, região administrativa de Brasília, onde residia.

1990 – Publicação da 3ª edição de *Contos do Imigrante*.

2004 – Publicação de contos e novelas reunidos, organizado por André Seffrin, pela editora Civilização Brasileira.

2011 – Publicação de *Ensaaios Reunidos*, organizado por Rosana Kohl Bines e José Leonardo Tonus, pela editora Civilização Brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dizer da vida de alguém implica apenas uma aproximação daqueles fragmentos que recolhemos nos livros, nos documentos, nos arquivos. A sua orientação cronológica apenas assinala para uma certa ordem diante do que nos escapa dessa vida. Trata-se, dessa maneira, de um trabalho incompleto e imperfeito.

A ordem dos dias emerge do caos cotidiano que compõe uma vida. Com esta cronologia pretendemos apresentar alguns dos dados, informações e acontecimentos da singular vida de Samuel Rawet e também do movimento de criação e publicação de sua obra, esperando ter oferecido subsídios para o trabalho de outros pesquisadores.

Como diria Barthes em seus próprios fragmentos: “(Uma vida: estudos, doenças, nomeações. E o resto? Os encontros, as amizades, os amores, as viagens, as leituras, os prazeres, os medos, as crenças, os gozos, as felicidades, as indignações, as tristezas: em um só palavra: as ressonâncias? - No texto – mas não na obra.)”

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Laís Corrêa de. “Rawet e a maldita solidão do ser”. In **Samuel Rawet fortuna crítica em jornais e revistas**. Rio de Janeiro: Caetés, 2008.

ARFUCH, Leonor. **El espacio biografico dilemas de la subjetividad contemporánea**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2002.

BINES, Rosana Khol. Modos de desconexão: a crítica brasileira e a obra de Samuel Rawet. In: **Dez ensaios sobre Samuel Rawet**. Brasília: LGE, 2007.

KLIDZIO, Natalia. **Itinerário urbano na vida e obra de Samuel Rawet**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010.

SAMUEL, Rawet. A coragem de ser esfinge. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 24 fev. 1973b. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/79270.

_____. A falha, um teorema demonstrado. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 28 abr. 1973d. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/82952.

_____. A inutilidade dos anjos ou os equívocos da lógica. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 30 set. 1972c. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/68348.

_____. A misti-mitificação do proletariado. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 14 fev. 1970. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/030015_09/2266.

_____. A recriação de Chagall em uma novela híbrida, **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 16 dez. 1972f. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/7515324 abr. 2018.

_____. A sopa. **Diário de Notícias**, Rio de Janeiro, 7 out. 1951c. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/093718_03/12384.

_____. A visita. **Diário Carioca**, Rio de Janeiro, 29 nov. 1953. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/093092_04/21445.

_____. Capim para dois, Herr Doktor. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 27 jan. 1973a. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/77726.

_____. **Contos e novelas reunidos**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2004.

_____. Domingo. **Diário de Notícias**, Rio de Janeiro, 9 jul. 1950. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/093718_03/3764.

_____. **Ensaio reunidos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

_____. Filosofia: nem só de cão vive um lobo. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 26 set. 1976. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/148052.

_____. Graciliano, a melhor tradução de “A peste”. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 26 mai. 1973e. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/84771.

_____. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa397560/samuel-rawet>. Acesso em: 12 de Jul. 2019.

_____. Judith, um mergulho no caos organizado. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 26 jun. 1971a. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/34942.

_____. Kafka ou um animal chamado escritor. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 28 ago. 1971b. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/39121.

_____. Levin, a estrutura da poesia ou a caturrice estilística. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 19 jul. 1975c. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/125535.

_____. “Memorial do homem” e outras possibilidades do Cristo. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 18jan.1975a. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/116973.

_____. Nós somos bárbaros. Por isso a mitologia é necessária. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 30 out. 1971c. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/030015_09/43192.

_____. O balanço. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, 8 mai. 1949b. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/089842_05/47136.

_____. O dono da multidão. **Diário de Notícias**, Rio de Janeiro, 29 jul. 1951a. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/093718_03/11034.

_____. O dote. **Diário de Notícias**, Rio de Janeiro, 21 jun. 1953. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/093718_03/25125.

_____. O “enfant sauvage” de Illich numa sociedade sem escolas. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 4 out. 1975d. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/129163.

_____. “O jogo da Asa da Bruxa” ou antinovela e intriga. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 31 mar. 1973c. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/81288.

_____. Os rojuks e o pão da miséria. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 14 jul. 1973g. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/87925.

_____. O socialismo utópico de Martim Buber. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 26 ago. 1972b. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/65102.

_____. Pliplaimundo, ora essa, um galo que fala?. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 8 mar. 1975b. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/119147.

_____. Psicologia? “Falou.” Tou na tua, bicho. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 28 out. 1972d. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/70837.

_____. “Que os mortos enterrem seus mortos”, in **Contos e novelas reunidos**. Rio de Janeiro: Civilizacao brasileira, 2004.

_____. Toada de Jeremias. **Diário Carioca**, Rio de Janeiro, 9 set. 1951b. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/093092_04/10503.

_____. Uma civilização de desodorantes e o sábio. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 4 abr. 1975e. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/137964.

_____. Um conto de Capote e a praga dos existenciólogos. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 30 jun. 1973f. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/86957.

_____. Uma estrutura ôntica, a molecagem. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 29 jul. 1972a. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/62760.

_____. Uma primeira aula real de filosofia. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 2 dez. 1972e. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/73837.

_____. Um vagabundo contra todos os dogmatismos. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 27 nov. 1971d. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/030015_09/45132.

SANTOS, Francisco Venceslau (org.). **Samuel Rawet: fortuna crítica em jornais e revistas**. Rio de Janeiro: Editora Caetés, 2008.

TEIXEIRA, Yally Schayany Tavares. **Samuel Rawet: a produção não ficcional publicada no *Jornal do Brasil* na década de 1970**. 2018. 84f. Monografia (Departamento de Teoria Literária e Literatura). Universidade de Brasília, Brasília, 2018.